

Resultados dos questionários de estilos de aprendizagem (CHAEA) e estilos de uso do espaço virtual (CUEV)

Alice Cavalinhos

Nº 1701100

[1701100@estudante.uab.pt](mailto:1701100@estudante.uab.pt)

**Docente: Daniela Barros**

**Ensinar e Aprender: Teorias e Práticas**

 **2 de abril de 2018**

**Introdução**

Este trabalho foi elaborado no âmbito da disciplina Ensinar e Aprender: Teorias e Práticas, com o tema “Pressupostos na Relação do Processo de Ensino e Aprendizagem” do Mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta.

Todos nós enquanto pessoas e neste caso concreto como profissionais de educação temos diferentes formas de aprender e de ensinar. Saber o nosso estilo de aprendizagem é uma mais valia para nos conhecermos e para conseguirmos transmitir conhecimento aos outros. O ensino não é algo estático, é sim constituído por um sem fim de estratégias usadas pelo professor, para conseguir atender às especificidades de estilos de aprendizagem dos seus alunos, “os estilos de aprendizagem se definem como maneiras pessoais de processar informação, os sentimentos e comportamentos em situações de aprendizagem” (Barros, 2008, p.15).

A visão da escola tradicional do passado, deu origem a uma escola do futuro, em que a tecnologia digital impera, transformando a perceção do mundo. Estando presente no sistema educativo, surgindo como um complemento, desafiando o professor desta nova era, a desenvolver as suas práticas neste novo e apelativo espaço. As mudanças são inevitáveis e o aluno é cada vez mais o responsável pelas suas aprendizagens, cabendo ao professor a responsabilidade de criar e desenvolver contextos de aprendizagem nesta área do ensinar e aprender.

Nesta linha é de extrema importância perceber qual o estilo de uso do espaço virtual de cada um de nós, pois com a introdução das novas tecnologias, particularmente a internet e as tecnologias digitais, deu início a uma sociedade do conhecimento “trata-se de uma sociedade na qual as condições de geração de conhecimento e processamento de informação foram substancialmente alteradas por uma revolução tecnológica centrada no processamento de informação, na geração do conhecimento e nas tecnologias da informação” (Ambrosi, Peugeot e Pimienta, 2005).

**Resultado do questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem (CHAEA)**

Autores: Catalina M. Alonso, Domingos J. Gallego e Peter Honey

Tradução e adaptação: Maria Labatut Portilho

Este questionário foi uma surpresa para mim. Inicialmente quando fiz a minha reflexão para publicar no fórum introdutório, ainda sem fazer o teste, pelas caraterísticas que me reconheço, julguei que o meu estilo de aprendizagem não seria um só, mas um misto entre o estilo reflexivo e o pragmático. Para aprender gosto de prudentemente estudar, refletir, analisar, ver diferentes perspetivas, antes de começar a elaborar um trabalho ou projeto, contudo tenho tendência para aplicar as ideias e fazer experiências e gosto de resultados rápido, opondo em certa parte um estilo com o outro.

Quando fiz o questionário deparei-me com um resultado homogêneo. Com um total de 13 quadrados seleccionados no estilo Ativo, com um igual número de quadrados no estilo Reflexivo, com 11 quadrados selecionados no estilo Teórico e 12 quadrados selecionados no estilo Pragmático. Refletindo sobre este resultado, constato que na realidade tenho um pouco de todos os estilos dentro de mim.

Examinando o estilo ativo e reflexivo, visto que foi nestes que tive a pontuação mais elevada e em que incide a minha preferência em estilo de aprendizagem, constato traços da minha personalidade, tais como gostar de novas experiências, estar sempre a pensar em novos projetos e na forma como contagio todos à minha volta com as minhas atividades. Sou uma conversadora nata e estou constantemente à procura de novas aprendizagens, contudo também sou prudente na minha ação pensando em muitas alternativas para elaborar qualquer atividade. Entro em contradição comigo própria quando quero ser prudente na minha ação, contudo gosto de resultados rápidos. Considero que também tenho algo de teórico quando sou racional, perfeccionista e realizando a minha vida pessoal e profissional por etapas que a mim parecem lógicas. O estilo pragmático está presente pois todo o meu racional tem de ser colocado em prática, mesmo que por vezes não consiga chegar ao fim que previa, vejo sempre um novo recomeço, sou muito positiva em todos os estágios da minha vida. “Os estilos de aprendizagem, referem-se a preferências e tendências altamente individualizadas de uma pessoa, que influenciam em sua maneira de apreender um conteúdo” (Barros, nd, p.1). Considero que este processo é mutável e variável com vários fatores.

**Resultado do questionário de Uso do Espaço Virtual**

**(CUEV)**

O resultado deste questionário é compatível com a minha forma de agir no meio virtual. Os resultados foram com 7 quadrados selecionados o estilo ativo, mais concretamente estilo de uso participativo no espaço virtual, uso o espaço virtual tanto a nível pessoal como profissional, usando para pesquisa, realizar trabalhos, participando em fóruns de discussão, o que me permitiu ambientar na perfeição ao tipo de ensino da Universidade Aberta. Com iguais 7 quadrados selecionados encontra-se o estilo reflexivo, ou estilo de uso busca e pesquisa no espaço virtual, uso claramente o meio virtual para fazer pesquisas on-line, procurar informações de todo o tipo e formato, permitindo-me ampliar os meus conhecimentos. Com 4 quadrados selecionados ficou o estilo teórico ou estilo de estruturação e planejamento no espaço virtual e com 2 quadrados encontra-se o estilo pragmático ou estilo de ação concreta e produção no espaço virtual, usando por vezes estes dois estilos, mas a minha real incidência é no estilo ativo e reflexivo.

Julgo que todos os estilos estão corretos, que cada um de nós aluno ou professor, tem de adequar o meio virtual às suas necessidades e tendo um pouco de cada caraterística é uma mais valia, para um uso em pleno das tecnologias do mundo virtual, “Considerando-se que existem quatro estilos de uso do espaço virtual, pôde-se evidenciar suas tendências e não como algo estanque e padronizado. Com a criação de uma ambiência de uso, há uma perspetiva do indivíduo não somente de ter uma tendência, mas de ampliar as várias tendências existentes, chegando à totalidade das características determinadas” (Barros, 2009, p.68).

À guisa de conclusão constato que tanto nos estilos de aprendizagem, como no estilo de uso do espaço virtual tenho como caraterística o estilo ativo e o estilo reflexivo como predominantes no meu estar, neste dado momento, com as inerências que o meu meio físico, social, familiar, profissional e enquanto aluno me possibilitam. Enquanto que o estilo de aprendizagem “contribui para a construção do processo de ensino aprendizagem na perspetiva das tecnologias, pois considera as diferenças individuais e é flexível. O espaço virtual apresenta uma diversidade de possibilidades, de ferramentas e interfaces que potenciam o processo de ensino e aprendizagem, e essa diversidade atende as necessidades dos estilos de aprendizagem” (Barros, sd).

O futuro está cada vez mais incerto, requerendo uma permanente atualização às tecnologias, à criatividade, às práticas colaborativas e ao conhecimento de nós próprios. As profissões estão em permanente inovação e mutação, neste universo cativante e atraente com a total predisposição dos alunos para a utilização de instrumentos digitais, há que ter a tecnologia como aliada.

Uma realidade presente para o futuro.

**Bibliografia:**

Ambrosi, A., Peugeot, V. e Pimienta, D.(2005). *Desafios de Palavras: Enfoques Multiculturais sobre as Sociedades da Informação.* França: [C & F Éditions](http://cfeditions.com/).

Barros, D. M. V. (2008). *Teoria dos estilos de aprendizagem: convergência com as tecnologias digitais.* Revista SER: Saber, Educação e Reflexão". Vol. 1, Nº 2 (Jul.-Dez. 2008), p. 15. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2999/3/70-228-1-PB%202.pdf>

Barros, D. M. V. (2009). *Estilos de uso do espaço virtual: como se aprende e se ensina no virtual?.* "Revista Inter - Ação". Vol. 34, Nº 1. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2052/1/artigo%20Daniela.pdf>

Barros, D. M. V. (sd). *Teoria dos estilos de aprendizagem.* Disponível em*:* <http://elearning.uab.pt/pluginfile.php/597301/mod_resource/content/1/texto_base_sobre_Estilos_de_Aprendizagem_-_Daniela_Melare_.pdf.>